

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.^a)

☐ **PERGUNTA** Número / (.^a)

Expeça - se**Publique - se**

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.^a Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

1 – A Golegã, distrito de Santarém, é um concelho com cerca de 6.000 habitantes, composto por três freguesias: Golegã, Azinhaga e Pombalinho.

2 – A falta de médicos de família - fruto de anos de mau planeamento e má gestão de recursos humanos na área da saúde – tem originado preocupações e ansiedades junto das populações, o que é normal, mas que se agravam quando as freguesias afectadas são mais carenciadas socialmente, com poucos transportes públicos e com população maioritariamente idosa, como são os casos da Azinhaga e do Pombalinho.

3 – O Grupo Parlamentar do CDS-PP teve conhecimento que a extensão de saúde do Pombalinho está encerrada desde o passado dia 01 de Julho, e que o funcionamento da extensão de saúde da Azinhaga foi reduzido de cinco para três dias por semana, mas apenas meio tempo por dia.

4 – Ambas as extensões de saúde são afectas à Unidade de Saúde Familiar (USF) CampuSaúde da Golegã, dependente do ACES da Lezíria.

5 – Importa lembrar que a freguesia da Azinhaga tem cerca de 1.900 utentes que, juntamente com os cerca de 500 utentes da freguesia do Pombalinho, estão a ser encaminhados para aUSF da Golegã.

6 – No entanto, no passado dia 01 de Julho aposentou-se um médico de família do ACES da Lezíria e, alegadamente, este ACES estará em ruptura financeira não tendo, assim, como resolver a sua substituição.

7 – Acresce que, nos últimos concursos para Medicina Geral e Familiar, terão sido abertas apenas 4 vagas desta especialidade para a Lezíria do Tejo, não tendo sido nenhuma atribuída ao concelho da Golegã.

8 - Segundo nos foi transmitido pelo Presidente da Câmara da Golegã e pelos Presidentes das Juntas de Freguesia da Azinhaga e do Pombalinho – freguesias que distam apenas cerca de 5 kms uma da outra -, seria desejável e faria mais sentido que, até à colocação de um novo médico de família na USF CampuSaúde Golegã, a extensão de saúde da Azinhaga funcionasse três dias por semana completos, com um médico de família em permanência nesses dias,

passando os utentes do Pombalinho a ser para ali encaminhados.

9 – De acordo com a informação que nos foi facultada, o número de utentes destas duas freguesias e as boas instalações da extensão de saúde da Azinhaga justificariam esta medida.

10 – O CDS-PP tem consciência que a Medicina Geral e Familiar é uma das especialidades médicas onde existe maior carência de recursos humanos e que é urgente actuar por forma a que cada vez mais cidadãos tenham acesso a um médico de família. Reconhecemos, ainda, que o Governo tem feito esforços e tomado medidas muito concretas para colmatar esta falta de médicos de família. Mas compreendemos também que, como referimos acima, as populações se sintam inseguras e preocupadas face a uma eventual perda de qualidade na prática clínica.

11 – Entendemos que os Cuidados de Saúde Primários são a “porta de entrada” para o Serviço Nacional de Saúde e acompanhamos o Governo na política de reforço nestes cuidados de saúde. Os Cuidados de Saúde Primários deverão assegurar a necessária proximidade junto das populações e proporcionar os actos inerentes às suas características, com qualidade e em tempo clínico e socialmente adequado.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alíneas d) e e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia da República, que fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O(a)s Deputado(a)s do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Confirma V. Exa. o encerramento da extensão de saúde do Pombalinho e a redução do horário de funcionamento da extensão de saúde da Azinhaga (concelho da Golegã)?

2–Quando será o concelho da Golegã dotado de mais um médico de família?

3 – Pondera a ARSLVT autorizar que, provisoriamente (até à colocação de um novo médico de família no concelho), a extensão de saúde da Azinhaga funcione três dias por semana completos, com um médico de família em permanência nestes dias, dando apoio, também, aos utentes do Pombalinho?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 1 de Agosto de 2014

Deputado(a)s

FILIPPE LOBO D' ÁVILA(CDS-PP)

TERESA CAEIRO(CDS-PP)

PAULO ALMEIDA(CDS-PP)

JOÃO REBELO(CDS-PP)